

## O QUE OS DONOS DA BOLA ESTÃO FAZENDO PELO FUTEBOL DE MULHERES NO BRASIL?

**Mayara Cristina Mendes Maia**

*mayamaiaef@gmail.com*

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

### RESUMO

O Futebol de mulheres é uma modalidade de constante instabilidade social no Brasil desde seus primórdios, tendo FIFA, CONMEBOL e CBF como três das suas principais instituições organizadoras. Considerando o contexto, objetivo identificar ações das instituições que foram e estão sendo desenvolvidas. Como resultados preliminares, identifiquei documentos e exigências para os clubes de futebol, novos formatos de competições, exibições no mercado e na mídia, além de ações independentes de mulheres.

### PALAVRAS-CHAVE

*Futebol de Mulheres; Instituições; Clubes de futebol*

## ESTUDANDO O CAMPO

Quando eu era criança e jogava bola, existia os donos da bola, eram crianças também, mas que ditavam como seria o jogo. Eles escolhiam quando poderia ter jogo, quem poderia jogar, quem jogava em cada time e também, anunciavam quando as partidas precisavam terminar. Estes donos da bola me remetem às entidades internacionais e nacionais do futebol e suas ações, como a Federação Internacional de Futebol Associação (FIFA), a Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL) e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

A FIFA é uma organização não-governamental internacional que dirige as associações de futsal, futebol de areia e futebol de campo no mundo. Filiada ao Comitê Olímpico Internacional, foi fundada em Paris em maio de 1904. Em conjunto com a FIFA, trabalham seis confederações continentais, que organizam competições na sua área de localização, seguindo as especificações da FIFA. Uma delas é a CONMEBOL.



A CONMEBOL é uma instituição esportiva internacional que organiza, desenvolve e controla competições na América do Sul. A entidade tem como membros filiados as associações ou federações da Argentina, da Bolívia, do Brasil, do Chile, da Colômbia, do Equador, do Paraguai, do Peru, do Uruguai e da Venezuela. Os campeonatos mais conhecidos organizados pela CONMEBOL são a Copa Libertadores da América, disputada por clubes e a Copa América, disputada por seleções (CONMEBOL, 2011).

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) é a entidade máxima do futebol no Brasil. Fundada em 1914, a antiga Confederação Brasileira de Desportos (CBD), é responsável pela organização de campeonatos de alcance nacional. Também administra as seleções brasileiras de futebol (CBF, 2015). As Federações e Associações estaduais respondem a CBF e são responsáveis pelos campeonatos estaduais.

Ao pesquisar sobre as ações dessas instituições para o futebol de mulheres, encontrei registros históricos apontando que em 1951, a FIFA se posicionou contra a prática do futebol de mulheres, recusando-se a organizar a modalidade, sobre argumentos de que se tratava de questão de biologia e de educação, devendo então ser tratada por médicos e professores. (KESSLER, 2016). A aceitação da modalidade por parte da FIFA aconteceu apenas em 1988, com a organização de um torneio internacional na China, país que sediaria a primeira Copa do Mundo da categoria em 1991 organizada por essa instituição. A incorporação do futebol praticado por mulheres à FIFA serviu de base para as instituições continentais também aderirem e abrirem oportunidades em competições internacionais.

Em 2013, em sua tese intitulada "Futebol como projeto profissional de mulheres: Interpretações da busca pela legitimidade", Souza Júnior apresentou como possível solução para o desenvolvimento dessa modalidade, tendo em vista a legitimação da profissão de jogadora de futebol, a necessidade de a CBF, federações e clubes afiliados garantirem a sustentabilidade do futebol de mulheres, com a organização de competições e a manutenção de equipes nos clubes que mantêm o futebol profissional. Seria esse um dos possíveis caminhos para o desenvolvimento cultural da modalidade em nosso país? A solidez do futebol de mulheres pode estar na mudança de regimentos?

Vou apresentar alguns dos resultados encontrados para o meu objetivo até o momento, deixando claro que outros foram retirados do texto para caber no formato de resumo expandido.

Souza Júnior (2013), afirma que a FIFA estabeleceu o futebol de mulheres como uma de suas prioridades de desenvolvimento em 2012, a partir de documentos como o *Women's Football Development Programme Guidelines*, e assim, apresenta alguns apontamentos desse período: a FIFA incluiu o futebol de mulheres em suas ações, se posicionando no auxílio às federações afiliadas na organização, no desenvolvimento e na promoção da modalidade. A FIFA, segundo o autor, apresentou também sua missão e seus objetivos relacionados especificamente a este futebol: "A FIFA promove o desenvolvimento do futebol feminino e se compromete a prestar apoio financeiro ao esporte, dando a jogadoras, treinadoras, árbitras e assistentes a oportunidade de participarem mais ativamente do futebol" (SOUZA JÚNIOR, 2013, p.213). A FIFA afirmou também contribuir para a popularização da modalidade através de campanhas que informam e conscientizam o público.

Em 2016, a FIFA anunciou a criação de um departamento de Futebol Feminino na entidade, comandando por Sarai Bareman, neozelandesa que foi jogadora e trabalhava como vice-secretária geral da Confederação de Futebol da Oceania (OFC). Em outubro do mesmo ano, publicou um documento intitulado *FIFA 2.0: The Vision for the Future*<sup>1</sup>, com o objetivo de fortalecer o futebol mundial, apontando o licenciamento de clubes como ferramenta essencial para a profissionalização e o desenvolvimento da modalidade. Hoje, há o novo documento da FIFA datado de 2018. Neste documento de 18 páginas, a entidade aponta como objetivos principais o aumento da participação, elevar o valor comercial e criar uma estrutura mais sólida

1 A visão do Futuro. Fifa 2017.





prática que a empresa adota durante a Copa do Mundo da seleção masculina. Telões serão instalados nas fábricas e escritórios do grupo para que os colaboradores possam acompanhar os jogos.

## CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Os exemplos de regimentos aqui mencionados indicam que o futebol de mulheres no Brasil está passando por processos de ressignificações quanto às relações sociais dentro e fora da modalidade. As iniciativas independentes mostram também avanços para que o futebol de mulheres ocupe um lugar de reconhecimento em nosso país. O retrocesso agora parece mais constante dentro de campo, no qual, a participação da seleção brasileira vem de nove derrotas consecutivas e nenhuma previsão de mudança para a participação na Copa do Mundo. Dialogar com as transformações é preciso, não nos calar com a má qualidade e os descasos, estudar as acelerações e os freios inesperados, registrar os acontecimentos, alcançar recursos avaliadores e ponderar os impactos e os efeitos dos donos do jogo são ações necessárias para buscarmos alcançar tensões impulsionadoras.

## WHAT ARE BALL DONORS DOING FOR WOMEN'S FOOTBALL IN BRAZIL?

### ABSTRACT

Women's football has been a mode of constant social instability in Brazil since its inception, with FIFA, CONMEBOL and CBF as three of its main organizing institutions. Considering the context, objective to identify actions of the institutions that have been and are being developed. As preliminary results, I identified documents and requirements for football clubs, new competition formats, market and media displays, as well as independent actions by women.

**KEYWORDS:** *Women's Soccer; Institutions; Football clubs*

## ¿QUÉ LOS DONOS DE LA BOLA ESTÁ HACIENDO POR EL FÚTBOL DE MUJERES EN BRASIL?

### RESUMEN

El Fútbol de mujeres es una modalidad de constante inestabilidad social en Brasil desde sus inicios, teniendo FIFA, CONMEBOL y CBF como tres de sus principales instituciones organizadoras. Considerando el contexto, objetivo identificar acciones de las instituciones que se han ido y están siendo desarrolladas. Como resultados preliminares, identifiqué documentos y exigencias para los clubes de fútbol, nuevos formatos de competiciones, exhibiciones en el mercado y en los medios, además de acciones independientes de mujeres.

**PALABRAS CLAVES:** *Fútbol de Mujeres; instituciones; Clubes de fútbol.*



## REFERÊNCIAS

- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. *Campeonato Brasileiro Feminino. Futebol Feminino*. CBF. 2015. Disponível em: <<https://www.cbf.com.br/noticias/campeonato-brasileiro-feminino/brasileiro-feminino-2017?ref=more#.Wu5mYExFzIX>>. Acessado em: 23 de novembro de 2017.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. *Manual do Licenciamento: Conceitos, prazos e critérios, temporada 2018*. CBF. 2017. Disponível em: <[http://cdn.cbf.com.br/content/201709/20170915200407\\_0.pdf](http://cdn.cbf.com.br/content/201709/20170915200407_0.pdf)>. Acessado em: 12 de agosto de 2017.
- CONMEBOL. *Manual de operaciones 2011*. 2010.
- ESPN. *Em carta a CBF, jogadoras da seleção feminina pediram em vão que Emily Lima não fosse demitida*. ESPN. 2017. Disponível em: [http://www.espn.com.br/blogs/julianacabral/729204\\_em-carta-a-cbf-jogadoras-da-selecao-feminina-pediram-em-vaio-que-emily-lima-nao-fose-demitida](http://www.espn.com.br/blogs/julianacabral/729204_em-carta-a-cbf-jogadoras-da-selecao-feminina-pediram-em-vaio-que-emily-lima-nao-fose-demitida). Acessado em: 7 de outubro de 2017.
- FIFA. *The Future face of football. Women's football*. FIFA.com. 2017.
- FIFA. *Women's Football Strategy*. 2018.
- KESSLER, C. S. (org.). 2016. *Mulheres na área, Gênero, diversidade e inserções no futebol*. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2016.
- SOUZA JÚNIOR, O. M. de. *FUTEBOL COMO PROJETO PROFISSIONAL DE MULHERES: interpretações da busca pela legitimidade*. 314 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2013.

